

SMAS

APAE
PISO BÁSICO

PLANO DE TRABALHO
2026-2027

TERMO DE FOMENTO
007/2025 PcD/Idoso

SIT: 79026



PLANO DE TRABALHO/2026/2027
TERMO DE FOMENTO DE ATENDIMENTO NO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL
BÁSICA NO DOMICÍLIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

1 - DIAGNÓSTICO:

Atendimento à pessoas com deficiência

Considerando o Censo de 2022, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrou a população de Toledo-PR em 150.470 habitantes. Deste total, 6,9% são pessoas com deficiência, ou seja, o município possui um contingente populacional que apresenta pelo menos um tipo de deficiência, conforme demonstrado na tabela 1 a seguir. Ressalta-se que esse percentual inclui pessoas com deficiências múltiplas.

Tabela 1: Deficiência por Tipo de Dificuldade Censo 2022 em Toledo

DEFICIÊNCIA	PERCENTUAL
Enxergar	3,2%
Ouvir	1,4%
Andar ou subir escadas	2,7%
Pegar pequenos objetos ou abrir garrafas	1,5%
Limitação nas funções mentais	1,5%

FONTE: IBGE, Censo 2022 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

Os atendimentos realizados a pessoas com deficiência no âmbito da Política de Assistência Social do município de Toledo foram analisados a partir de duas fontes institucionais de dados: o Sistema de IDS, utilizado para o registro de atendimentos nos equipamentos da rede socioassistencial, e o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), base de referência para a identificação das famílias de baixa renda e para a organização das políticas públicas voltadas à superação das vulnerabilidades sociais.

No caso do Sistema IDS, foi realizada a extração de dados referente ao período integral do ano de 2024. Nesse intervalo, foram registrados 2.618 atendimentos vinculados a pessoas que se autodeclararam com algum tipo de deficiência. Após a análise, o cruzamento e a depuração dos registros, estimou-se o atendimento a 1.087 pessoas com deficiência. A categorização por tipo de deficiência, considerando a predominância nos dados declarados, está apresentada na tabela 2:



Tabela 2: Tipo de Deficiência IDS 2024 em Toledo

Tipo de Deficiência (IDS - 2024)	Pessoas Atendidas
Deficiência física	1.328
Deficiência intelectual ou mental	490
Transtorno mental	201
Baixa visão	215
Cegueira	84
Surdez (moderada ou profunda)	178
Síndrome de Down	21
Deficiência múltipla	101
Transtorno do Espectro Autista (TEA)	15

FONTE: Departamento de Vigilância socioassistencial, sistema IDS Social - 2025

No que diz respeito ao CadÚnico, com base na extração realizada em maio de 2025, observa-se que a base municipal contava com aproximadamente 40.000 pessoas cadastradas. Dentro deste universo, foram identificadas marcações individuais de deficiência, sendo importante destacar que o dado se refere a pessoas, e não a famílias, permitindo leitura mais precisa sobre o alcance da política em relação à população-alvo.

A tabela 3 detalha os números registrados por tipo de deficiência declarada:

Tabela 3: Tipo de Deficiência CadÚnico 2025 em Toledo

Tipo de Deficiência (Cadastro Único - até 15/05/2025)	Pessoas Declaradas
Deficiência física	2.446
Deficiência mental	923
Transtorno mental	770
Surdez leve	252
Surdez profunda	295
Cegueira	199
Síndrome de Down	75
Baixa visão	748

FONTE: Departamento de Vigilância socioassistencial, CadÚnico - 2025

Com relação a distribuição territorial das pessoas com deficiência cadastradas no Cadastro Único demonstra forte presença em todos os territórios de abrangência da assistência social, com



destaque para as unidades com maior densidade populacional urbana. Podemos identificar nessa distribuição que o CRAS III Jardim Coopagro apresenta o maior quantitativo, correspondendo a 24% do total das Pessoas com Deficiência.

A seguir, apresenta-se na tabela 4, distribuição por unidade de referência:

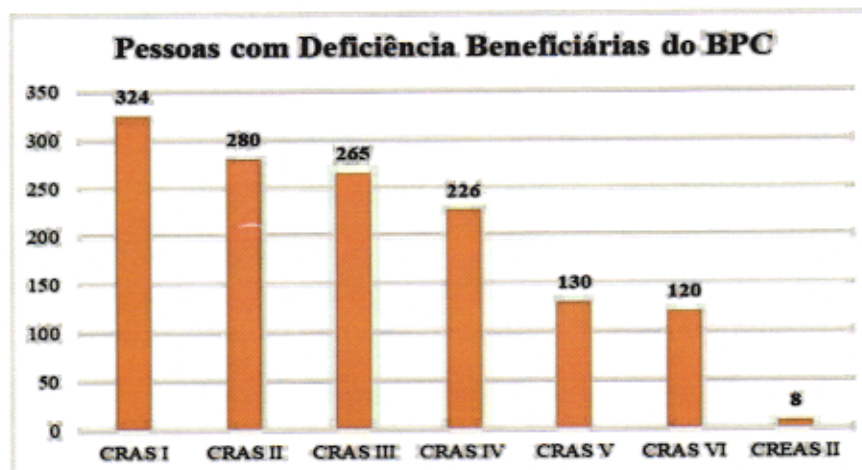
Tabela 4: Tipo de Deficiência por território CadÚnico 2025

Unidade de Referência (CRAS/CREAS)	Pessoas com deficiência
CRAS I	1.120
CRAS II	975
CRAS III	1.214
CRAS IV	824
CRAS V	512
CRAS VI	342
CREAS II (pessoas em situação de rua)	15

FONTE: Departamento de Vigilância socioassistencial, CadÚnico - 2025

Considerando o Benefício de Prestação Continuada para Pessoas com Deficiência (BPC PCD), destaca-se no Gráfico 1 a distribuição territorial por unidade de CRAS, incluindo a unidade do CREAS II, que oferta o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) para pessoas em situação de rua.

Gráfico 1: Pessoas com deficiência beneficiárias do BPC por território

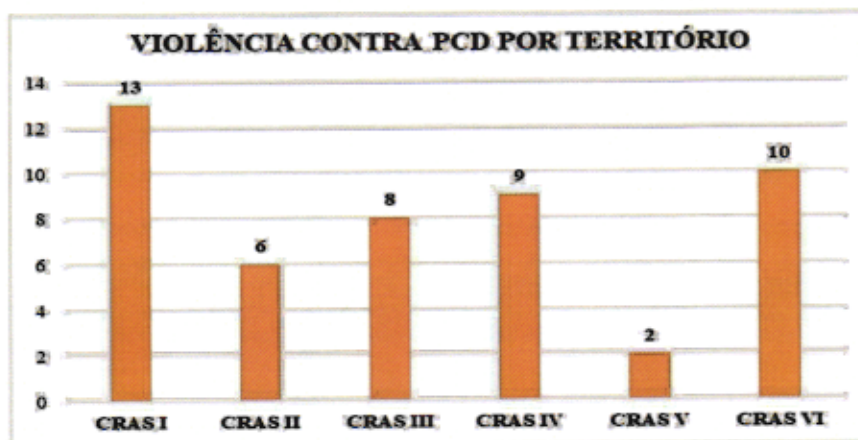


FONTE: Departamento de Vigilância socioassistencial, CadÚnico - 2025



Nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), é desenvolvido o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI). Esse serviço atende famílias e pessoas que enfrentam situações de violação de direitos, como violência física, psicológica ou negligência; violência sexual, incluindo abuso e exploração; tráfico de pessoas; situação de rua e mendicância; abandono; e discriminação por orientação sexual, raça ou etnia, entre outras formas de agressão que comprometem a autonomia e o bem-estar dos indivíduos. Em Toledo, os CREAS I e II acompanharam no ano de 2024, 48 pessoas no PAEFI voltado a pessoas com deficiência, conforme territorialização apresentada no Gráfico 2 a seguir.

Gráfico 2: Violência contra Pessoas com Deficiência - Divisão por Território



FONTE: Plano de Ação 2025 - CREAS I e CREAS II
Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial - (2025)

Considerando o total de 48 pessoas com deficiência acompanhadas pelo PAEFI nos CREAS do município de Toledo, verifica-se a predominância do sexo feminino, conforme demonstrado no Gráfico 3.

Gráfico 3: Acompanhamentos de Pessoas com Deficiência - Divisão por Sexo



FONTE: Plano de Ação 2025 - CREAS I e CREAS II



Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial - (2025)

Com relação à faixa etária das pessoas com deficiência acompanhadas, destaca-se, conforme o Gráfico 4, o grupo entre 50 e 59 anos, que representa 33% do total.

Gráfico 4: Acompanhados PCD CREAS por faixa etária



FONTE: Plano de Ação 2025 - CREAS I e CREAS II
Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial - (2025)

A expressiva presença de pessoas com deficiência nos territórios e nos serviços socioassistenciais reforça a necessidade de estratégias intersetoriais que garantam proteção, autonomia e qualidade de vida.

II - OBJETO:

O Atendimento das pessoas com deficiência que vivem em situação de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares e sociais e/ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção, habilitação social e comunitária, em especial: beneficiários do Benefício de Prestação Continuada e membros de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.

III - METAS QUANTITATIVAS, QUALITATIVAS E INDICADORES:

Metas	Indicadores
1) Atender 60 pessoas com deficiência intelectual e múltipla deficiência em situação de vulnerabilidade social através do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio;	1) Comprovação da participação de 60 pessoas com deficiência intelectual e múltipla deficiência em situação de vulnerabilidade social nos projetos e oficinas previstas neste Plano de Trabalho, monitorados através dos registros de inserção e frequência no Sistema Informatizado da SMAS.



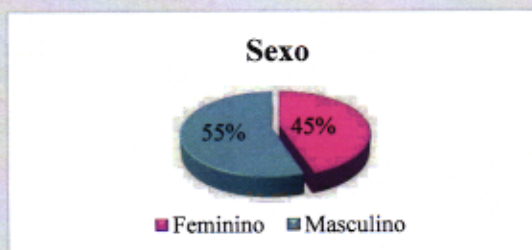
<p>2) Atender as pessoas com deficiência e membros das famílias que possuem Cadastro Único para Programas Sociais no Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio;</p> <p>3) Desenvolver ações que promovam a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos seus usuários, oferecendo possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades e o fortalecimento da função protetiva da família.</p> <p>4) Garantir o atendimento de usuários beneficiários do BPC-PcD no Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio;</p>	<p>2) Percentual de, no mínimo, 60% a 65% de pessoas com deficiência atendidas membros de famílias que estão no Cadastro Único para Programas Sociais.</p> <p>3) Análise do Relatório de Execução do Objeto enviado bimestralmente, em que se visualize através dos indicadores qualitativos e fotografias o alcance dos objetivos tipificados previstos para o Serviço;</p> <p>4) Percentual de usuários beneficiários do BPC-PcD no Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio.</p>
---	---

IV – PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO:

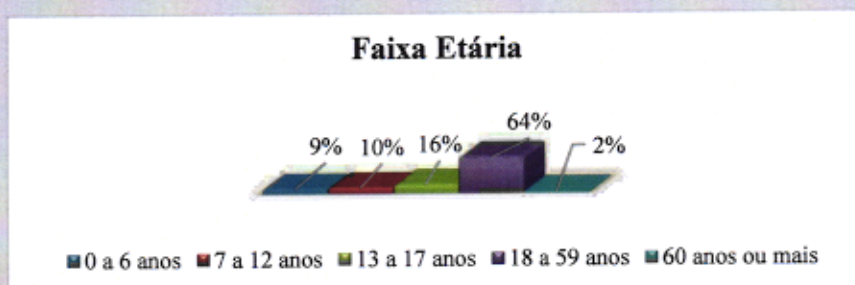
A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Toledo ao ofertar o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência, propõe atender os usuários, com ações extensivas as suas famílias e cuidadores, na prevenção de agravos que possam provocar rompimento de vínculos familiares e sociais, ou pela ausência de acesso a possibilidade de inserção social e comunitária, principalmente agravados pela condição da deficiência.

Para compreendermos a realidade a qual os usuários, familiares e cuidadores estão inseridos, a equipe de referência da entidade realizou o estudo social com o objetivo de conhecer o perfil dos usuários e suas famílias atendidos pelo serviço e suas vulnerabilidades, para efetivar as ações de acordo com as necessidades individuais e familiares.

Através do perfil dos usuários, verificamos que 55% dos atendidos no serviço são do sexo masculino e 45% do sexo feminino, conforme expresso no gráfico abaixo.



Quanto à faixa etária dos mesmos, 9% dos usuários tem entre 0 a 6 anos, 10% entre 7 a 12 anos, 16% entre 13 a 17 anos, 64% entre 18 a 59 anos e 2% com 60 anos ou mais, conforme revela o gráfico abaixo.



No serviço executado pela entidade, 100% dos usuários possuem deficiência intelectual. Considerando que a deficiência não retira das pessoas a condição de desenvolver-se e de passar por todos os ciclos de desenvolvimento e que cada ciclo requer algumas medidas de proteção específicas e que as pessoas com deficiência intelectual necessitam de apoio para realização de atividades de vida diária para qualidade de vida, orientação acerca dos direitos sociais e exercício da cidadania, percebe-se que o serviço, alcançou a todos os ciclos de vida.

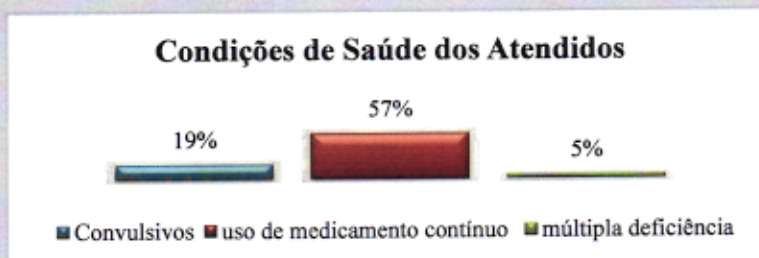
Reforçamos ainda que há grande dificuldade destes participarem da vida comunitária e social, uma vez que o comprometimento devido a deficiência intelectual implica muitas vezes na exclusão social, dificulta a inserção no mercado de trabalho e conseqüentemente aumenta a sobrecarga do cuidador. Sabe-se que existem grupos mais fragilizados que outros e que muitas vezes essas fragilidades estão ligadas ao ciclo de vida, a exemplo de crianças, adolescentes e idosos. Soma-se a isso o a deficiência.

Através da análise da faixa etária dos usuários atendidos, podemos perceber que 11 são crianças e adolescentes, entre 0 a 18 anos. Já em relação aos idosos, o serviço atendeu a 13 pessoas com 40 anos ou mais. Para abordar esta questão, é necessário refletir sobre o envelhecimento das pessoas com deficiência, uma vez que este é um tema desafiador.

Diversos estudos apontam para o fato de que o processo de envelhecimento em pessoas com deficiência intelectual se inicia mais cedo, geralmente a partir dos 50 anos, podendo se iniciar a partir dos 40, dependendo do tipo de deficiência.

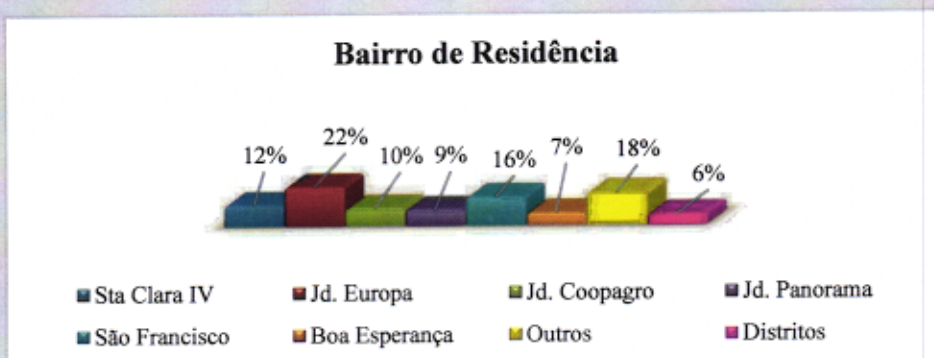
São vários os fatores que influenciam no processo de envelhecimento, como o meio em que a pessoa vive, a falta de suporte adequado para a manutenção da saúde, as comorbidades e o uso

combinado de vários medicamentos, entre outros. O gráfico abaixo apresenta dados referentes a saúde dos acompanhados:



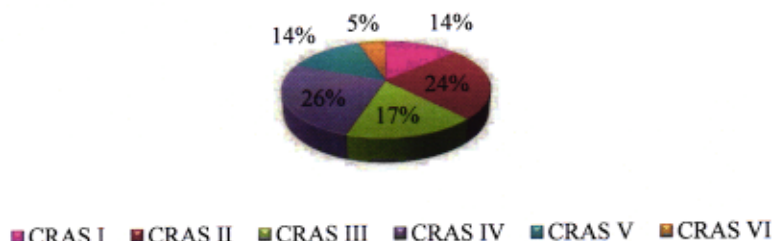
Assim, percebe-se que o acompanhamento de usuários em todos os ciclos de desenvolvimento se faz necessário, para que se previna situações de risco e vulnerabilidade social e para que estes usuários tenham acesso aos direitos sociais.

Considerando que o usuário é um ser social e que o meio onde vivem não podem ser vistos apenas como um espaço físico, mas sim considerados como espaços de realidade socioeconômica, valores, crenças, demandas, recursos, vulnerabilidades e organização comunitária, pois implicam diretamente nas condições de vida dos que ali residem, vejamos o gráfico abaixo:



Conforme o gráfico expressa, a maioria dos usuários residem nos bairros do Jardim Europa e São Francisco. Atualmente, os bairros atendidos pelo serviço são: Centro; Jardim Bressan; Jardim Coopagro; Jardim Europa/ América; Jardim Gisela; Jardim Laranjeiras; Jardim Maracanã; Jardim Panorama; Jardim Porto Alegre; Jardim Santa Clara IV; Novo Sarandi; Novo Sobradinho; São Francisco; Vila Boa Esperança; Vila Industrial; Vila Nova. Assim, temos a seguinte distribuição por território de CRAS:

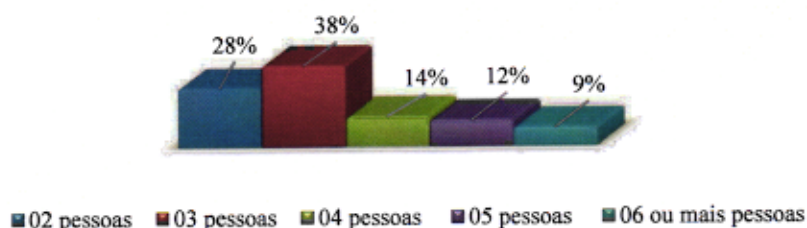
Divisão de Usuários por território de CRAS



Apesar da predominância de usuários no Jardim Europa, percebe-se que a maior incidência de usuários se dá no território do CRAS IV, dado ao número de usuários residentes nos bairros Jardim Panorama e São Francisco. Destacamos que apesar do serviço estar referenciado ao CRAS I, o serviço atende a todos os territórios do município de Toledo.

Quanto à composição familiar, observa-se que as famílias dos usuários estão compostas da seguinte forma:

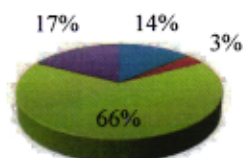
Composição Familiar



Observa-se que 28% dos usuários residem em família formada por 02 pessoas, muitas sendo monoparental feminina, ou seja, reside a pessoa com deficiência e sua genitora. Ainda em relação a composição familiar, salientamos que 7% dos usuários atendidos, residem em família ampliada. Para além disso, 38% dos usuários possuem pai e/ou responsáveis já idosos, com 60 anos ou mais, sendo que 8 usuários são cuidados por idosos entre 60 a 69 anos e 14 usuários possuem cuidadores com 70 anos ou mais. Estes dados possibilitam refletir sobre a sobrecarga do cuidador, com predominância na figura feminina e também sobre a fragilidade nos cuidados, devido a idade avançada dos responsáveis.

No que diz respeito a renda familiar, destacamos que:

Renda Familiar



■ BPC como única renda ■ Até 1 sal. min. ■ Até 2. sal. min. ■ Até 3 sal. min.

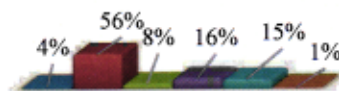
O gráfico expressa que 66% das famílias atendidas possuem renda mensal de até dois salários mínimos, sendo que destas famílias, na grande maioria a renda provém do BPC somado a aposentadoria ou pensão por morte, sendo que das famílias atendidas, 26 delas possuem mais de um BPC na casa ou aposentadoria ou pensão por morte.

Salienta-se ainda que 14% das famílias possuem como única fonte de renda o BPC da pessoa com deficiência. Além disso, os 3% que possuem um salário mínimo como renda não são beneficiários de BPC. Esses 2 usuários residem em famílias de 02 membros e por isso não atendem ao critério de renda per capita de $\frac{1}{4}$ de salário mínimo estabelecido para a concessão do benefício. Quanto aos beneficiários do BPC, identificamos que dos usuários atendidos pelo serviço, 72% são acessam o benefício.

A realidade financeira das famílias expressa no gráfico acima e nos dados acerca do BPC, demonstra a vulnerabilidade econômica a qual os usuários e suas famílias estão expostos. Desta forma, concordamos com Amartya Sen, Prêmio Nobel de Economia de 1998, quando ela assinala que “a linha de pobreza para as pessoas com deficiência deve levar em conta os gastos adicionais nos quais incorrem quando traduzem suas rendas em possibilidades de viver bem”.

Podemos considerar também como indicador de baixa renda a pouca escolaridade dos pais e a precária qualificação profissional dos mesmos. Temos os seguintes dados a respeito da escolaridade dos pais e/ou responsáveis:

Escolaridade dos pais e/ou responsáveis



■ Analfabeto(a) ■ E.F.I ■ E.F.C ■ E.M.I ■ E.M.C ■ E.S.C



Percebemos que 56% dos responsáveis não possuem nem o Ensino Fundamental completo, o que por vezes dificulta a inserção dos mesmos no mercado de trabalho. Vale lembrar que o baixo grau de escolaridade é um fator que favorece o desemprego e a baixa renda das famílias brasileiras.

No âmbito da saúde, os usuários enfrentam grandes dificuldades, principalmente no que se refere aos atendimentos médicos especializados, pois as consultas são insuficientes para a demanda e muitas vezes o usuário permanece meses em fila de espera. Além disso, em diversas situações, as unidades básicas de saúde não possuem os medicamentos para tratamento e cabe a família adquiri-los com recursos próprios.

Sobre o acesso dos usuários aos serviços executados pela Política de Assistência Social, salientamos que atualmente a inscrição no Cadastro Único é a principal porta de entrada para os serviços socioassistenciais. É importante sinalizarmos que 100% do público atendido possui inscrição no Cadastro Único.

Destacamos que no serviço executado, as maiores situações de vulnerabilidades dos usuários relacionam-se principalmente a baixa renda; desemprego; drogadição e/ou conflito com a lei; sobrecarga do cuidador; idoso e/ou pessoa com deficiência na família; fragilização dos vínculos familiares, ausência de definição de papéis de proteção, cuidado e responsabilidade entre os membros; isolamento social; negligência. Essas vulnerabilidades interferem diretamente na qualidade de vida usuários, no acesso aos seus direitos, dificultam a construção da autonomia e pertencimento da pessoa com deficiência intelectual e na inclusão social.

Desta forma, os dados coletados que foram apresentados no diagnóstico do público atendido, nos permitem traçar as vulnerabilidades dos usuários atendidos. Destacamos a importância de fortalecer os vínculos familiares já fragilizados por questões sociais, econômicas, culturais e outras, bem como diminuir a sobrecarga do cuidador. Com base nesses dados podemos afirmar a necessidade de garantir um serviço continuado, de qualidade e eficiência que atue na prevenção das situações de violações de direitos e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, que garanta o acesso aos direitos sociais e promova a proteção integral das pessoas com deficiência.

V – JUSTIFICATIVA:

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a igualdade de oportunidades, a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência a partir de suas necessidades, prevenindo situações de risco, exclusão e isolamento social.



A entidade através do piso básico municipal, oferta o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência para 60 pessoas com deficiência, seus cuidadores e familiares. De acordo com o estudo social realizado pela equipe técnica do serviço, os usuários estão expostos a diversas situações de risco e vulnerabilidade social. Segundo o Curso de Atualização em Vigilância Socioassistencial do SUAS, desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) “[...] É necessário que a vulnerabilidade seja entendida como uma conjugação de fatores, envolvendo, via de regra, características do território, fragilidades ou carências das famílias, grupos ou indivíduos e deficiências da oferta e do acesso a políticas públicas” (BRASIL, 2016, p, 20).

Considerando que a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais coloca que o serviço tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários, a exucação deste se faz necessária devido o grande número de usuários e famílias que demonstram situações de vulnerabilidade, que necessitam de ações de caráter preventivo. Desta forma, a entidade reitera a importância do desenvolvimento do serviço.

Considerando o perfil dos usuários, a execução do serviço é uma possibilidade concreta de possibilitar aos usuários a melhoria na qualidade de vida, o desenvolvimento da autonomia e a inclusão social, pois permite a promoção, participação e inserção das pessoas com deficiência em todos os aspectos da vida em sociedade. Com a execução do serviço, prevenimos situações violadoras de direitos.

VI – METODOLOGIA:

Para a operacionalização do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência, a equipe de referência do serviço, realiza no mês de janeiro a revisão dos projetos a serem executados com os usuários e suas famílias, os instrumentais de trabalho.

A partir da definição dos projetos a serem executados e cronograma estabelecido, no mês de fevereiro se dará a elaboração do estudo social dos usuários inseridos no serviço. Para tal, serão elencadas questões que proporcionem um conhecimento aprofundado acerca da realidade social dos usuários. As informações contidas no referido estudo serão utilizadas como subsídio para a elaboração do Plano de Ação do serviço, que também será executado no mês de fevereiro.

Considerando o que preconiza a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, no mês de março será feita a elaboração e/ou atualização do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU). Este é um instrumento que proporciona o conhecimento das particularidades da realidade social vivida por cada usuário e família, sendo através dele que a equipe técnica do serviço irá planejar e acompanhar as ações realizadas, com vistas à superação das vulnerabilidades sociais.

O instrumental será composto por identificação pessoal; dados dos pais e/ou responsáveis;



composição familiar; identificação dos serviços, programas e benefícios sociais acessados; habitação; educação e saúde; trabalho e renda; situações familiares; dinâmica familiar; vínculos da pessoa com deficiência, relacionamento familiar e rede de apoio.

A elaboração do PDU se dará através de atendimentos individuais presenciais com assistente social e psicóloga, que ocorrerão nas dependências da entidade e serão previamente agendados. A partir das informações coletadas, a equipe técnica fará análise das vulnerabilidades e potencialidades do usuário e sua família e elaborará o plano de ação com a pessoa com deficiência e sua família.

No momento da elaboração do plano de ação, considerando os interesses e potencialidades de cada usuário e família, ocorrerá a inserção dos usuários nos projetos ofertados pelo serviço.

A proposta metodológica para o desenvolvimento do serviço se baseia na atuação multiprofissional, por meio de:

- Identificação;
- Acolhida e escuta qualificada: consiste na escuta das demandas trazidas pelos usuários e suas famílias, reconhecendo sua realidade, além de orientar sobre as ações do serviço;
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU);
- Inserção dos usuários e suas famílias nos projetos ofertados pelo serviço;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento e avaliação do PDU;
- Articulação com o Ministério Público, Conselho de Direitos, Conselho Tutelar, quando for o caso;
- Encaminhamentos e articulação com a rede socioassistencial.

Desta forma, conforme orientações da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, a entidade executará 01 programa e os seguintes projetos: Família Assistida, Inclusão Digital para Pessoas com Deficiência e Cidadania através da Arte.

Tendo como foco o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o desenvolvimento da autonomia e a ampliação da capacidade protetiva das famílias, a equipe técnica desenvolverá o projeto Família Assistida. As ações do projeto serão desenvolvidas preferencialmente no domicílio dos usuários e suas famílias, mas também poderão ocorrer nas dependências da entidade. Dentre as ações a serem desenvolvidas estão:

- Visita domiciliar para o acompanhamento, identificação de situações de conflitos familiares, violação de direitos, dificuldades de acesso a serviços da rede socioassistencial e demais políticas, entre outros;



- Encaminhamento para o Cadastro Único para Programas Sociais;
- Prestar orientação, apoio e informação sobre os programas de transferência de renda, benefícios socioassistenciais, documentação civil, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Benefício de Prestação Continuada, entre outros, com vistas a facilitar o acesso do usuário e sua família aos serviços da rede socioassistencial;
- Desenvolver atividades de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Orientar a família na organização dos cuidados;
- Favorecer as relações sócio afetivas na família e na comunidade, escutando e valorizando a história pessoal e familiar;
- Proporcionar ao usuário possibilidade de dedicar-se às atividades de lazer e ocupacionais;
- Sensibilizar em relação aos direitos sociais e conscientizar sobre o acesso às demais políticas públicas;
- Rodas de conversa com as famílias com vistas a orientar em relação aos direitos sociais e reduzir a sobrecarga dos cuidadores.

As visitas domiciliares serão planejadas de acordo com a realidade familiar de cada usuário (com base no PDU) e acontecerão mensalmente. Além dos atendimentos realizados em visitas domiciliares, os usuários e suas famílias receberão atendimentos presenciais nas dependências da entidade e quando necessário, via telefone. As orientações e encaminhamentos acontecerão conforme identificada a necessidade. Além disso, as rodas de conversa serão direcionadas aos pais e/ou responsáveis dos usuários e acontecerão conforme planejamento da equipe.

Para neutralizar as barreiras causadas pela deficiência e inserir o usuário em ambientes ricos para a aprendizagem proporcionados pela cultura digital, será desenvolvido o projeto Inclusão Digital para Pessoas com Deficiência. A partir dele, busca-se promover o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e o protagonismo dos usuários, já que a inclusão digital possibilita desenvolver novas formas de atendimento à diversidade. Ele será desenvolvido através de oficinas de informática, com turmas de até 07 usuários, com duração de 01 hora por semana. Os temas a serem trabalhados nas oficinas serão estipulados pela instrutora, conforme necessidade e interesse dos usuários inseridos no projeto.

Por fim, será desenvolvido o projeto Cidadania através da Arte, destinado aos usuários, com o objetivo de oportunizar aos usuários o desenvolvimento de aptidões e criatividade, além de facilitar a socialização e integração social, ampliar a capacidade relacional e o desenvolvimento da autoestima. As suas ações acontecerão através de oficinas de pintura, supervisionadas pela equipe técnica, executadas por uma instrutora de pintura. As oficinas serão semanais, com duração de 01hs e vão ser



realizadas de fevereiro a dezembro. Para inserção de usuários no projeto, a equipe técnica levará em conta os interesses e possibilidades dos usuários de acordo com os dados do PDU.

Os projetos Inclusão Digital para Pessoas com Deficiência e Cidadania através da Arte serão desenvolvidos nas dependências da entidade.

A execução do serviço ficará dividida entre atendimentos técnicos nas dependências da entidade, visitas domiciliares e atividades coletivas. Ao final do ano, serão realizadas avaliações do serviço por parte dos pais e/ou responsáveis e também pelos usuários. No mês de dezembro, será feita a avaliação dos PDU's pela equipe técnica.

VII - IDENTIFICAÇÃO DOS PROJETOS:

Nome	Objetivo
Nome do(s) projetos	Objetivos gerais e específicos conforme Plano de Ação
Família Assistida	Objetivo Geral: Prevenir agravos que possam desencadear rompimentos de vínculos familiares e ampliar a capacidade protetiva das famílias. Objetivos Específicos: Identificar e orientar situações de dependência e sobrecarga do cuidador; Promover o convívio familiar e comunitário; Desenvolver ações socioassistenciais e socioeducativas com vistas à garantia de direitos socioassistenciais; Informar, orientar e encaminhar os usuários, famílias e cuidadores a rede socioassistencial e serviços das demais políticas públicas.
Cidadania Através da Arte	Objetivo Geral: Possibilitar aos usuários o acesso ao direito à arte e cultura. Objetivos Específicos: Facilitar a socialização e integração social; Explorar a criatividade; Desenvolver as habilidades motoras e cognitivas; Ampliar a capacidade relacional e o desenvolvimento da autoestima, para assim promover o bem-estar e a qualidade de vida.
Inclusão Digital para Pessoas com Deficiência	Objetivo Geral: Promover inserção do usuário no mundo digital. Objetivos Específicos: Explorar novas habilidades e conhecimentos; Superar limitações motoras pelo desenvolvimento da psicomotricidade global e fina; Possibilitar a acessibilidade através da inclusão



APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE TOLEDO
Escola Bem-Me-Quer - Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Modalidade Educação Especial
CNPJ: 75.974.931/0001-90 - Rua Bonfim, 1621 – Caixa Postal: 278 - Fone/Fax: (45) 3252-3984
Email: toledo@apaep.org.br - - CEP 85901-150 - Toledo – Paraná

	digital; Facilitar através de recurso tecnológico o desenvolvimento cognitivo com atividades didáticas e de raciocínio lógico; Estimular a melhoria na qualidade de vida.
--	---



VIII - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PARA CUMPRIMENTO DO OBJETO:

Identificação do Projeto	Objetivos em consonância com o Plano de Ação	Política Setorial	Frequência de execução	Capacidade de atendimento	Estrutura física utilizada para realização do projeto	Recursos Humanos para a execução do projeto	Código de natureza de despesa para aplicação	Justificativa da aquisição dos materiais e equipamentos, para realização do projeto	Impacto Social esperado (referência metas qualitativas)
Família Assistida	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir agravos que possam desencadear rompimentos de vínculos familiares e comunitários; - Ampliar a capacidade protetiva das famílias; - Identificar e orientar situações de dependência e sobrecarga do cuidador; - Promover o convívio familiar e comunitário; - Contribuir para inserção das famílias na rede socioassistencial e demais políticas públicas; - Informar, orientar e encaminhar os usuários, famílias e cuidadores a rede 	Assistência Social	Conforme Cronograma	60	Espaço físico da entidade, comunidade e no domicílio	<ul style="list-style-type: none"> -Diretora -Vice-Diretora -Pedagoga -Zeladora -Merendeira -Psicóloga -Assist. Social -Instrutora de informática -Auxiliar administrativo -Aprendiz 	3.1.90.11.01.01 3.1.90.11.43.01 3.1.90.11.45.01 3.1.90.13.01.00 3.1.90.13.02.08 3.3.90.30.01.02 3.3.90.30.07.99 3.3.90.30.16.00 3.3.90.30.21.00 3.3.90.30.24.00 3.3.90.30.26.00 3.3.90.30.39.99 3.3.90.39.16.00 3.3.90.39.19.04 3.3.90.39.43.99 3.3.90.39.44.99 3.3.90.39.69.99 3.3.90.40.97.00 3.3.90.47.99.00 4.4.90.52.12.00 4.4.90.52.34.00 4.4.90.52.33.00 4.4.90.52.42.00	Ofertar o serviço de Proteção Básica para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla deficiência e seus familiares. Os recursos financeiros serão utilizados para pagamento de vencimentos de pessoal efetivo e aquisição de produtos e serviços descritos no item X – Cronograma de aplicação e Detalhamento da aplicação, deste Plano de Trabalho	Diminuição da sobrecarga do cuidador; fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; redução das situações de risco e prevenção da violação de direitos; ampliação da capacidade protetiva das famílias; melhoria da qualidade de vida das famílias e cuidadores; oportunizar acesso aos serviços e benefícios da rede

Cidadani a Através da Arte	socioassistencial e serviços das demais políticas públicas.	Assistência Social	Semanal	60	Espaço físico da entidade	-Diretora -Vice-Diretora -Pedagoga -Zeladora -Merendeira -Psicóloga -Assist. Social -Instrutora de informática -Auxiliar administrativo -Aprendiz	3.1.90.11.01.01 3.1.90.11.43.01 3.1.90.11.45.01 3.1.90.13.01.00 3.1.90.13.02.08 3.3.90.30.01.02 3.3.90.30.07.99 3.3.90.30.16.00 3.3.90.30.21.00 3.3.90.30.24.00 3.3.90.30.26.00 3.3.90.30.39.99 3.3.90.39.16.00 3.3.90.39.19.04 3.3.90.39.43.99 3.3.90.39.44.99 3.3.90.39.69.99 3.3.90.40.97.00 3.3.90.47.99.00 4.4.90.52.12.00 4.4.90.52.34.00 4.4.90.52.33.00 4.4.90.52.42.00	Ofertar o serviço de Proteção Básica para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla deficiência e seus familiares. Os recursos financeiros serão utilizados para pagamento de vencimentos de pessoal efetivo e aquisição de produtos e serviços descritos no item X - Cronograma de aplicação e Detalhamento da aplicação, deste Plano de Trabalho	socioassistencial e demais políticas setoriais.
Inclusão Digital para Pessoas com Deficiên cia	- Contribuir para resgatar e preservar a integridade e a melhoria de qualidade de vida dos usuários; - Promover a inserção dos usuários no mundo	Assistência Social	Semanal	60	Laborató- rio de informáti- ca da entidade	-Diretora -Vice-Diretora -Pedagoga -Zeladora -Merendeira -Psicóloga -Assist. Social	3.1.90.11.01.01 3.1.90.11.43.01 3.1.90.11.45.01 3.1.90.13.01.00 3.1.90.13.02.08 3.3.90.30.01.02 3.3.90.30.07.99	Ofertar o serviço de Proteção Básica para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla deficiência e seus familiares. Os recursos financeiros	Oportunizar o exercício da cidadania e a acessibilidade através da inclusão digital; produção de



APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE TOLEDO
 Escola Bem-Me-Quer - Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Modalidade Educação Espec.
 CNPJ: 75.974.931/0001-90 - Rua Bonfim, 1621 - Caixa Postal: 278 - Fone/Fax: (45) 3252-3984
 Email: toledo@apaopr.org.br - CEP 85901-150 - Toledo - Paraná

	digital, estimulando novas habilidades; - Possibilitar a acessibilidade através da inclusão digital; - Facilitar através do recurso tecnológico o desenvolvimento cognitivo com atividades didáticas e de raciocínio lógico; - Desenvolver coordenação motora, concentração, controle visomotor e orientação espacial.			-Instrutora de informática -Auxiliar administrativo -Aprendiz	3.3.90.30.16.00 3.3.90.30.21.00 3.3.90.30.24.00 3.3.90.30.26.00 3.3.90.30.39.99 3.3.90.39.16.00 3.3.90.39.19.04 3.3.90.39.43.99 3.3.90.39.44.99 3.3.90.39.69.99 3.3.90.40.97.00 3.3.90.47.99.00 4.4.90.52.12.00 4.4.90.52.34.00 4.4.90.52.33.00 4.4.90.52.42.00	serão utilizados para pagamento de vencimentos de pessoal efetivo e aquisição de produtos e serviços descritos no item X - Cronograma de aplicação e Detalhamento da aplicação, deste Plano de Trabalho	conhecimentos acerca do mundo tecnológico; promover a participação em atividades lúdicas digitais; desenvolvimento de novas habilidades.
--	---	--	--	---	--	---	--

Obs: Os projetos serão monitorados, avaliados e fiscalizados pelo Conselho Municipal de Assistência Social, Comissão de Monitoramento e Avaliação, pelo gestor da Parceria e por outros órgãos da Administração Pública.



Capacidade de atendimento	de	Metas quantitativas pactuadas	Política Setorial	Início previsto	Término previsto
70		60	Assistência Social	01 de janeiro de 2026	31 de dezembro de 2027

X - CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO:

Valor total do repasse R\$346.939,20

DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO:

DESPESAS CORRENTES:

RECURSOS HUMANOS

Código	Valor
3.1.90.11.01.01 Vencimentos e Vantagens fixas pessoal efetivo	128.163,00
3.1.90.11.43.01 13º salário	20.000,00
3.1.90.11.45.01 Férias - abono constitucional	22.000,00
3.1.90.13.01.00 - FGTS	19.000,00
3.1.90.13.02.08 - INSS	19.000,00
Total: 208.163,00	208.163,00

Nº Ordem	NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
01	Ana Clara Schneider	Assistente Social	10
02	Bruno Willian Fernandes Araújo	Psicólogo	10
03	Lucimar Recalcatti Vieira	Diretora	10
04	Maria Benedita dos Santos	Zeladora	08
05	Fabiana Maria da Silva	Merendeira	08
06	Fabiana Claudia Conte Ruthes	Pedagoga	04
07	Chirlei Echhardt	Vice-Diretora	08
08	Ivoneidi do Nascimento	Instrutora de informática	06
09	Leila Aparecida Beltramin	Auxiliar Administrativo	15
10	Emilly do Nascimento Vieira	Aprendiz	10
11	Rogério de Moraes dos Santos	Atendente	12

OUTRAS DESPESAS CORRENTES:

Código	Valor
3.3.90.30.01.02 Gasolina	3.502,28
3.3.90.30.07.99 Outras Despesas Com Gêneros Alimentícios	5.000,00
3.3.90.30.16.00 Material de Expediente	7.000,00
3.3.90.30.21.00 Material de Limpeza e Produção de Higienização	5.000,00
3.3.90.30.24.00 Material para manutenção de bens imóveis	5.000,00
3.3.90.30.26.00 Material elétrico e eletrônico	2.000,00
3.3.90.30.39.99 Material para manutenção de veículos	1.500,00
3.3.90.39.16.00 Manutenção e conservação de bens imóveis	6.500,00



3.3.90.39.19.04 Manutenção e conservação de veículos	1.500,00
3.3.90.39.43.99 Serviços de Energia Elétrica dos Demais Setores da Administração	30.000,00
3.3.90.39.44.99 Serviços de Água e Esgoto dos demais setores da administração	22.000,00
3.3.90.39.69.99 Demais Seguros em Geral	10.499,48
3.3.90.40.97.00 Despesas de teleprocessamento	4.080,00
3.3.90.47.99.00 Outras obrigações tributárias e Contributivas(licenciamento de veíc. e ISS)	500,52
TOTAL	104.082,28

104.081,76

INVESTIMENTO:

Código	Valor
4.4.90.52.12.00 – Aparelhos e utensílios domésticos	11.030,00
4.4.90.52.34.00 – Máquinas utensílios e equipamentos diversos	13.800,00
4.4.90.52.33.00 – Equipamentos para áudio, vídeo e foto	6.799,00
4.4.90.52.42.00 – Mobiliário em geral	3.064,92
TOTAL	34.693,92

VALOR TOTAL R\$ 346.939,20

XI – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:		
Mês do repasse /2026/2027	Valor do repasse: (R\$)	Valor do Rendimento (R\$)
Janeiro/2026	26.020,44	
Fevereiro/2026	0,00	
Março/2026	26.020,44	
Abril/2026	0,00	
Mai/2026	43.367,40	
Junho/2026	0,00	
Julho/2026	26.020,44	
Agosto/2026	0,00	
Setembro/2026	26.020,44	
Outubro/2026	0,00	
Novembro/2026	26.020,44	
Dezembro/2026	0,00	
Janeiro/2027	26.020,44	
Fevereiro/2027	0,00	
Março/2027	26.020,44	
Abril/2027	0,00	
Mai/2027	43.367,40	
Junho/2027	0,00	
Julho/2027	26.020,44	
Agosto/2027	0,00	
Setembro/2027	26.020,44	
Outubro/2027	0,00	
Novembro/2027	26.020,44	
Total	346.939,20	



XII - PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES

As prestações de contas serão realizadas bimestralmente, tendo o prazo de 60 dias posterior a finalização de cada bimestre para análise e finalização pela Prefeitura.


Os repasses serão conforme liberação do FMAS em consonância com o repasse do Fundo oriundo ao qual trata o objeto deste Termo de Fomento.

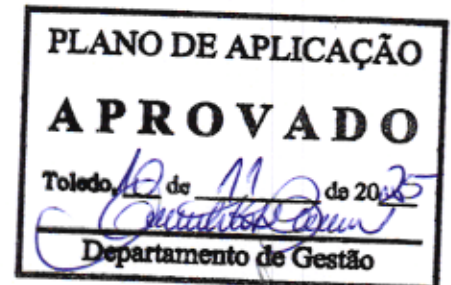
Valor total do repasse: R\$ 346.939,20

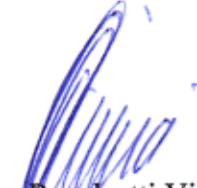
Prazo de execução: 01 de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2027

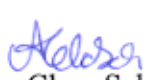
Prazo de vigência: 01 de janeiro de 2026 a 29 de fevereiro de 2028

Toledo, 22 de outubro de 2025


Neiva Lucia Scarparo Lauer
CPF 309.593.810-15
Presidente APAE de Toledo

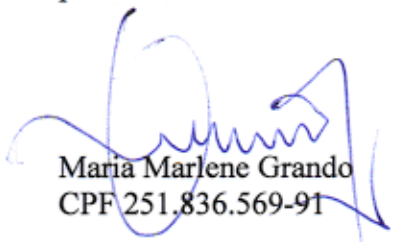




Lucimar Recalcatti Vieira
Diretora - CPF 498.852.439-68


Ana Clara Schneider
Assistente Social CRESS 14222


Simone Beatriz Ferrari
Secretária de Assistência Social
Portaria Nº 8 de 1º de janeiro de 2025

O Conselho Fiscal é favorável a aprovação deste plano de aplicação, e assinam em conjunto com o presidente.


Maria Marlene Grando
CPF 251.836.569-91


Osvaldo Luis Ricci Junior
CPF 023.939.029-61

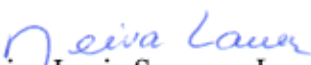
A aplicação do recurso de forma diversa do que houver sido originalmente estabelecido pelo Plano de Trabalho exige a prévia alteração deste e sua aprovação formalizada pela concedente, observada sempre a compatibilidade com o objeto do Convênio, e a natureza de despesa dos valores aprovados anteriormente.



RELAÇÃO DE DESPESAS

NATUREZA DE DESPESAS	PRODUTO A SER ADQUIRIDO	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
INVESTIMENTO				
4.4.90.52.12.00 - Aparelhos e utensílios domésticos	Fogão a gás industrial	01	6.000,00	6.000,00
4.4.90.52.12.00 - Aparelhos e utensílios domésticos	Forno a gás	01	1.800,00	1.800,00
4.4.90.52.12.00 - Aparelhos e utensílios domésticos	Batedeira planetária	01	3.230,00	3.230,00
4.4.90.52.34.00 - Máquinas utensílios e equipamentos diversos	Ar condicionado	03	4.600,00	13.800,00
Subtotal				24.830,00
4.4.90.52.33.00 - Equipamentos para áudio, vídeo e foto	Televisão 70 polegadas	01	6.799,00	6.799,00
4.4.90.52.42.00 - Mobiliário em geral	Mesa/escrivania com portas e gavetas	01	3.064,92	3.064,92
Total				34.693,92

Toledo, 22 de outubro de 2025.


Neiva Lucia Scarparo Lauer
CPF 309.593.810-15
Presidente APAE de Toledo